

Lançamento de CD

O cantor Augusto Martins e a Banda Emoriô vão fazer *show* de lançamento do CD **Felizes Trópicos**, no próximo dia 26, às 21h30, no Solar de Botafogo, no Rio de Janeiro, com participação da Orquestra Criôla. São 12 faixas inéditas de Augusto, além de composições de Fred Martins. Mais informações no telefone: (21) 2543-5411.



ODIÁ | TERÇA-FEIRA, 26-3-2013

ODIÁ > 7

PROMOÇÃO ODIÁ
SHOW DE AUGUSTO MARTINS

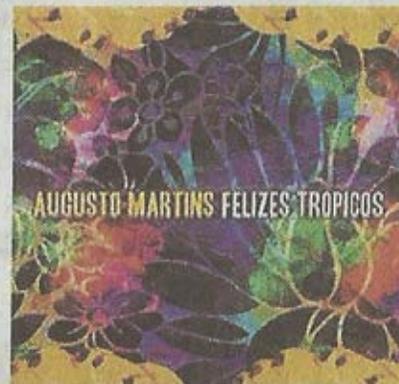
Os 5 primeiros leitores que apresentarem este recorte na bilheteria do evento, hoje, a partir das 21h, ganham um par de ingressos para o show de Augusto Martins.

SOLAR DE BOTAFOGO:
Rua General Polidoro, 180 - Botafogo, RJ. Informações: (21) 2543-5411.

“Felizes trópicos” Augusto Martins

Cotação: **Bom**

A Orquestra Criôla, de Humberto Araújo (produtor do CD), faz bom diálogo com o repertório “tropical” de inéditas — de autores como Moacyr Luz, Fred Martins e Francis Hime, além do próprio cantor. “Enquanto a gente namora”, de João Donato e Thalma de Freitas, se destaca. (L.L.)



NOTÍCIAS | ECONOMIA | ESPORTES | DIVERSÃO | MÚSICA E ESTILO | TERRA TV | SIMPATIA TV | SAÚDE | OPINIÃO

#TeDáAsas EXPLORE O MUNDO RED BULL

billboard brasil
MÚSICA PAISATÍSTICA | **luluz**

Áudios Vídeos Lançamentos Teatro da semana Galerias de fotos Espécies Notícias Próxima edição

Assine a revista • Anuncie • Faça contato

Augusto Martins e Banda Emoriô se apresentam juntos no Rio de Janeiro

por Redação | 14 de março de 2013 - 11:08:08

Augusto Martins terá mais uma vez ao público carioca o show **Felizes Trópicos**, que divulga seu mais recente disco do mesmo nome. A apresentação, que contará com a participação da banda Emoriô, será realizada no Solar de Botafogo, no dia 26 de março, com ingressos a R\$ 10 (platão) e R\$ 21 (mãe-cadeira).

O repertório abrange as 12 músicas inéditas do novo trabalho de Martins, concebido e gravado em parceria com a Orquestra Criôla, big band dedicada à música brasileira, latino e africana, além de faixas de seus álbuns anteriores, como “Meu Rio Du Bonito” e “Hábito Da Rua”, composição de Luis Mercúrio e Ricardo Augusto.

Serviço:
Augusto Martins e Banda Emoriô - lançamento do CD **Felizes Trópicos**
Dia 26 de Março
Horário: 21h30h
Local: Solar de Botafogo, Rua General Polidoro, 180 - Botafogo, RJ. Telefone: (21) 2543-5411
Preço: R\$30,00 a inteira e R\$21,00 meia para platôneas e idosos.

notícias

- Acusado de planejar assassinato de Joo Stone vai a julgamento 17 de março de 2013 - 12:08:46
- Show de The Cure em São Paulo é remanejado para Arena Anhembi 15 de março de 2013 - 14:59:50
- Hugh Laurie lança novo disco em maio 15 de março de 2013 - 14:54:54
- Keyshia Cole afirma nome música de Beyoncé 15 de março de 2013 - 13:02:56
- Burt Bacharach visitará ao Brasil para três shows 17 de março de 2013 - 12:09:50
- Bhiana lança documentário sobre o surf 777 15 de março de 2013 - 11:42:43
- Ami Winstone se será imortalizada na Calçada da Fama

#TeDáAsas EXPLORE O MUNDO RED BULL

mpb
Sem se acomodar

Key Press

Nem audácia a ponto de precisar posar de surfista, nem modernismo para tentar reinventar toda e qualquer coisa. Augusto Martins defende com habilidade a linha mestra da MPB em seu quarto CD, *Felizes Trópicos*. Com carreira avaliada por colegas de palco em estilo como Beth Carvalho, Otlo, Laila Freixo e Seu Loge, ele aceita ao dividir a sonoridade saungada do disco com a Orquestra Criola e seus metais em brass, além de contar com a presença de Moska de João Donato, responsável pela autoria de duas das 12 faixas.

Filho de um cantor não profissional, que chegou ao disco aos 77 anos de idade, Augusto começa a estudar violão aos 12 anos e canta aos 15. Teve aulas de piano

com Carlos Delmiro, irmão do violonista Hilda Delmiro, e de pandeiro com Marcos Suzano. O primeiro disco com seu nome no título veio em 1967, com músicas de Melódia Gonzaginha, Cartola e outros compositores consagrados. O segundo, *Augusto Martins*, conta Zénon, aproveitava

com Carlos Delmiro, irmão do violonista Hilda Delmiro, e de pandeiro com Marcos Suzano. O primeiro disco com seu nome no título veio em 1967, com músicas de Melódia Gonzaginha, Cartola e outros compositores consagrados. O segundo, *Augusto Martins*, conta Zénon, aproveitava

com Carlos Delmiro, irmão do violonista Hilda Delmiro, e de pandeiro com Marcos Suzano. O primeiro disco com seu nome no título veio em 1967, com músicas de Melódia Gonzaginha, Cartola e outros compositores consagrados. O segundo, *Augusto Martins*, conta Zénon, aproveitava

com Carlos Delmiro, irmão do violonista Hilda Delmiro, e de pandeiro com Marcos Suzano. O primeiro disco com seu nome no título veio em 1967, com músicas de Melódia Gonzaginha, Cartola e outros compositores consagrados. O segundo, *Augusto Martins*, conta Zénon, aproveitava

Augusto Martins e Orquestra Criola

Show acontece no Teatro Carlos Gomes

O cantor e compositor carioca Augusto Martins lança hoje o seu novo trabalho no Teatro Carlos Gomes. Junto com as batidas brasileiras, latinas e afro da Orquestra Criola, o músico apresenta seu quinto CD, *Felizes Trópicos*, no projeto 7 em Ponto. As músicas do álbum servirão de trilha sonora para um grande baile com entrada a preço popular.

Um elogio à cultura brasileira, o novo disco de Martins faz uma brincadeira com o famoso livro do antropólogo francês Claude Lévi-Strauss, *Tristes Trópicos*. Produzido pelo líder da Orquestra Criola, Humberto Araújo, o disco conta com 12 canções, 11 delas inéditas. Além das novidades, como *Do Fundo Mar* e *Mistura Criola*, o set list conta ainda com sucessos como *Ai, ai, ai, ai*, composta por Ivan Lins, e *Sina*, de Djavan.

O show começa às 19 horas e os ingressos custam apenas R\$ 1. O Teatro Carlos Gomes fica na Rua Pedro I, 4, na Praça Tiradentes, no Centro do Rio. Mais informações pelo telefone 2232-8701.



Músico mostra o CD "Felizes Trópicos" em apresentação



Encontro de Augusto Martins e Orquestra Criola resulta em álbum dançante

«Trafegando por diferentes sonoridades brasileiras, em especial o samba, "Felizes Trópicos" traz inéditas de nomes como João Donato, Joyce, Francis Hime e Moacyr Luz»

Clayton Oliveira
claytonoliveira@globo.com.br

O músico carioca Augusto Martins trilha sua carreira gravadora independente. Filosofia, e memória de Humberto Araújo, o coordenador da Orquestra Criola. A parceria era inovadora e o encontro pôde ser considerado em si, obra "Tristes Trópicos", que trafega por diferentes sonoridades brasileiras, em especial o samba.

Este quarto disco de carreira traz 12 faixas, sendo 11 inéditas. "A definição do repertório foi feita mais ou menos há um ano e meio. Quando as ideias das composições iam sendo lançadas, eu ia ouvindo e pensando. Partindo de 30 composições, chegamos a 12. O disco, tem a liberdade de contar histórias e a elegância e o swing que são suas marcas", afirma Augusto Martins.

ELENCO DE PRIMEIRA
Destacamos repertório, seis faixas são autorais. As outras são saungadas pelo mais diferenciado

compositores: João Donato, Joyce, Francis Hime, Moacyr Luz, Paulo Alcântara, Sérgio Costa, entre outros. "Felizes Trópicos" traz um acervo de músicas que são mais do que um repertório, é um catálogo de composições de quatro de Francis Hime, João Donato, Joyce, Moacyr Luz, Paulo Alcântara, Sérgio Costa, entre outros. "Felizes Trópicos" traz um acervo de músicas que são mais do que um repertório, é um catálogo de composições de quatro de Francis Hime, João Donato, Joyce, Moacyr Luz, Paulo Alcântara, Sérgio Costa, entre outros.

SABIA MAIS?

Das releituras às músicas autorais

Sabemos que "Felizes Trópicos" é um disco de releituras, mas não é só isso. O artista também releituras de grandes compositores: "Do Fundo Mar" (João Donato, Francisco Brasil), "Cavalhada Mar" (Moacyr Luz / Paulo César Pinheiro), "Carta de Amor" (João Luiz / Paulo César Pinheiro), "Quebrando o Samba" (Francis Hime / Sérgio Costa), "O Fim" (Marcelinho Lago).

ESTRADA

Por enquanto, Martins só vai fazer shows baseados em "Felizes Trópicos" apenas no Rio de Janeiro com duas apresentações no Teatro Carlos Gomes e no recém inaugurado Amim José. Mas, já planeja ir para a apresentação do novo disco em São Paulo e em outros estados. O músico também fará shows em outros estados.

«Felizes Trópicos»

«Felizes Trópicos» é um disco de releituras, mas não é só isso. O artista também releituras de grandes compositores: "Do Fundo Mar" (João Donato, Francisco Brasil), "Cavalhada Mar" (Moacyr Luz / Paulo César Pinheiro), "Carta de Amor" (João Luiz / Paulo César Pinheiro), "Quebrando o Samba" (Francis Hime / Sérgio Costa), "O Fim" (Marcelinho Lago).

AS BOAS DE HOJE

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 2012

EVENTOS

Assim e Futuro, em Lins. Os brinquedos são atração no Center Shopping (Avenida Getúlio Vargas 404, Tanque, Jacarepaguá), até sábado, das 10h às 22h. R\$ 10 (futuro) e R\$ 15 (jumping).

SHOW

Samba na Rua O grupo arriva a semifinal do "3º Concurso de Samba de Quadra", que acontece no palco do Teatro SESI Centro (Avenida Graça Anacleto 1, Centro do Rio), a partir das 19h. Ingresso: R\$ 1.

Augusto Martins O cantor e compositor lança o CD "Felizes Trópicos" com show ao lado da Orquestra Criola, dentro do projeto "7 em Ponto", a partir das 19h. Rua no Teatro Municipal Carlos Gomes (Rua Pedro I, 4, Praça Tiradentes). R\$ 1.

Sábado, 27 de outubro de 2012

Jornal de Brasília CULTURA 31

MÚSICA

Sobre a felicidade dos brasileiros

Compositor Augusto Martins lança álbum que resalta a alegria do nosso povo

Mariana Vieira
Especial para o Jornal de Brasília

Após três anos de trabalho, entre composição e gravação, saiu o quinto álbum do músico e compositor carioca Augusto Martins, *Felizes Trópicos*. Com 12 faixas (11 delas inéditas), o trabalho conta com duas composições de João Donato, a quem o disco é dedicado. "Parece que o Donato faz parte de nós dos meus cinco discos. Temos uma relação de admiração mútua, o que me deixa até vaidoso", admite. Martins lembra que

conheceu o grande músico por um amigo em comum. "Quem apresentou a gente já faleceu, mas continuo próximo do Donato. Acho que foi um ótimo encontro musical", diz.

Quando o antropólogo francês Lévi-Strauss (1908-2009) completou 100 anos, em 2009, a imprensa brasileira divulgou várias matérias com foco no livro *Tristes Trópicos*, resultado do tempo que ele passou no Brasil estudando os índios. "Ao ler sobre o livro, eu percebi que o título era irrisório ao conteúdo. Não tinha a ver com o País retratado e nem com a realidade atual. Então, escolhi para o meu CD o nome inverso, mais alegre", conta Augusto.

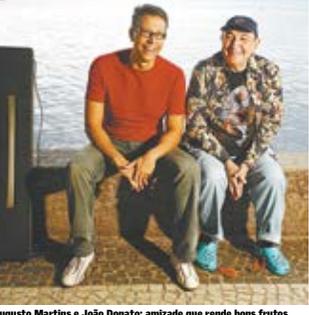
O músico, que cresceu observando as influências de canções cantadas por Silvio Caldas, Louis Armstrong, Ella Fitzgerald, Tainy, Elis Regina, Tom Jobim, entre outros, faz uma ressalva: "Na minha música não pretendo criar uma alegria total, muito pelo contrário: quero retratar

um Brasil de hoje. Fazer um som que tenha a cara do nosso povo, que é tão carinhoso".

CHANCE RARA

Felizes Trópicos foi gravado em parceria com a Orquestra Criola, a big band dedicada à música brasileira, latina e afro comandada por Humberto Araújo, produtor do álbum. "Fiquei muito impressionado com a intensidade da cultura musical do Humberto. Há um olhar universal, mas, ao mesmo tempo, extremamente brasileiro. Fiquei boquiaberto com seu conhecimento harmônico, muito incomum para um solista. O repertório foi escolhido com muito cuidado", conta. Outro cuidado de peso foi o músico Moska.

Com a crise da indústria fonográfica, Augusto considera um privilégio gravar com uma big band. "É o inverso do que os músicos estão fazendo agora, e foi uma experiência muito enriquecedora", garante.



Augusto Martins e João Donato: amizade que rende bons frutos

SABIA +

Augusto Martins ainda não tem agenda marcada para Brasília, mas promete que não vai esquecer da cidade no lançamento do álbum.

Felizes Trópicos, Augusto Martins. 12 faixas. Gravadora Fina Flor. Preço médio: R\$ 22,90.

Augusto Martins CLIPPING 2013-2012

TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

ABRIL 2013

Projeto Hora do Almoço

24 Quarta 12h30 | R\$ 10,00
Augusto Martins



O cantor, compositor, escritor e poeta lança seu quinto álbum *Felizes Trópicos* (Gravadora Fina Flor) em parceria com a *Orquestra Criola*, na qual apresenta um repertório todo inédito, com obras de autores novos e consagrados como João Donato, Joyce, Francis Hime e Fred Martins, bem como outras do próprio músico.

Duração: 90 minutos. Classificação etária: Livre

RIOSHOW | 29
SEXTA-FEIRA 19.10.2012

60 ANOS
Programação de
Novembro 2012

08/11 - Marcel Powell e Augusto Martins
20-40h. Teatro Municipal

Na oportunidade, o elenco do espetáculo apresenta o repertório de seu primeiro álbum discográfico, *Marcel Powell, compositor, escritor e poeta*, lançado em 2008. O repertório inclui obras de João Donato, Joyce, Francis Hime e Fred Martins, bem como outras do próprio músico.

Repertório:

- 01 - Amor e solidão (J. Donato)
- 02 - O que tu fazes de mim (J. Donato)
- 03 - Hoje (J. Donato)
- 04 - Minha vida (J. Donato)
- 05 - O que tu fazes de mim (J. Donato)
- 06 - Meu amor (J. Donato)
- 07 - Meu amor (J. Donato)
- 08 - Meu amor (J. Donato)
- 09 - Meu amor (J. Donato)
- 10 - Meu amor (J. Donato)
- 11 - Meu amor (J. Donato)
- 12 - Meu amor (J. Donato)
- 13 - Meu amor (J. Donato)
- 14 - Meu amor (J. Donato)
- 15 - Meu amor (J. Donato)
- 16 - Meu amor (J. Donato)
- 17 - Meu amor (J. Donato)

Rio
SCENARIUM
Pavilhão da Cultura

Música Brasileira Ao Vivo

PROGRAMAÇÃO MUSICAL
JULHO

CONHEÇA OS MÚSICOS QUE SE APRESENTAM NO RIO SCENARIUM

AUGUSTO MARTINS
Leonardo Pereira – cavaquinho / Cacau de Castro – percussão / Peter O'Neill – sax / Gustavo Martins – violão.
Cantor de boa formação e pianista, Augusto faz a turma da MPB cair no samba. Ele, que já conquistou o seu caminho, se encontra novamente contagiando e agitando a pista.

CHICO CHAGAS
Chico Chagas apresenta um novo projeto voltado para o acordeon brasileiro, numa linguagem jazzística, que vai da bossa nova ao chorinho e ao calango, sem perder a originalidade de sua essência do forró, do chote, das valsas e dos tangos.

DANIELA SPIELMANN TRIO
Bilinho Teixeira – violão / Xande Figueiredo – bateria, percussão e sax.
Uma das poucas saxofonistas brasileiras em atividade, a carioca Daniela Spielmann não perde uma oportunidade de tocar o seu instrumento. Além de fortemente marcada pelo choro, sua música também incorpora o frevo, o maracatu, o samba, a bossa nova e o jazz.

DANIEL NEVES
Papau – pandeiro / José Roberto Leão – cavaco / Joe Luiz – percussão geral / Nilson Visual – surdo.
O show é composto de várias interpretações de sambas marcados na trajetória desses bambas, tais como João Nogueira, Cartola, Zé Ketti, Nelson Cavaquinho e outros.

Roteiro

ESFRIE A CABEÇA

AUGUSTO MARTINS FAZ BAILE SHOW
Acompanhado da Orquestra Criola, o cantor apresenta o baile show "Felizes trópicos" no Teatro Carlos Gomes, Rua Pedro Primeiro 4, Praça Tiradentes – 2232-8701. Ter, às 19h. Livre.

R\$ 1

2012

O Rio Scenarium caiu na rede.
Siga-nos: @scenariumrio




HOME
LANÇAMENTOS
NOTAS
TV
FOTOBLOG
CONTATO

Augusto Martins se junta ao suingue da Orquestra Criola

Novo CD do cantor e compositor destaca a parceria com a orquestra de Humberto Araújo

por Beto Feitosa

Curtir
18 pessoas curtiram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

Quinto álbum do cantor e compositor Augusto Martins, o CD **Felizes trópicos** é construído em cima da bossa-balanco. Lançado pelo selo carioca Fina Flor, o disco tem acompanhamento da rica Orquestra Criola e produção de seu maestro Humberto Araújo.

O grande mérito do disco fica nesse balanço carioca. O cantor encontrou na Orquestra, que brilha no disco, parceria ideal para esse suingue. O peso que traz a presença de uma orquestra com 16 músicos dá um sabor especial e deixa o cantor à vontade.

Não por acaso o álbum é dedicado ao mestre João Donato, que também aparece em duas composições e ainda participa de *Enquanto a gente namora*, ensolarada parceria dele com Thalma de Freitas. Como compositor Donato está também assinando a dobradinha com Joyce Moreno em *Ao fundo do mar*. Outra participação fica com Paulinho Moska, convidado em *Vai por mim*, escrita por Humberto Araújo e Augusto Martins. De cara fica a certeza de que o cantor sabe escolher bem seus pares.

O disco abre com a vitoriosa e irresistível *O amor é um som*, destaque no álbum. Parceria de Augusto com Sérgio Coelho e Paulinho Athayde, é dessas gafeiras que se sai cantorolando de primeira. O cantor ainda assina *Boobó*, *Somborde!* (com Fred Martins), Ele é (Paulinho Athayde) e *Acho que esperei demais* (com Sérgio Coelho e Guilherme Holanda). Seguem outras delicias inéditas como *Mistura crioula* (Moacyr Luz), *Refém* (Fred Martins e Marcelo Diniz), *Bantu-Tupi* (Francis Hime e Celso Viáfara) e a bossa *Big Bang* (Júlio Dain).

Para os bons saões, em **Felizes trópicos** Augusto confirma sua devoção aos ritmos brasileiros. Um disco alegre e balanceado, trazendo ares de um Rio sofisticado entre a bossa, o samba e o suingue.



Compartilhe: <http://www2.uol.com.br/ziriguidum/1209/120911-01.htm>



ESPECIAL
ARTIGOS
PERFIL
HOMENAGENS
MEMÓRIA
REVISTA MB RECOMENDA

Revista MB Recomenda

CD "Felizes trópicos"

Por Luis Pimental - 05/09/2012



Augusto Martins

O cantor e compositor Augusto Martins tem uma elogiável folha de serviços prestados à música brasileira. Não só por conta de sua obra autoral e de intérprete, espalhada pelos discos já gravados, como pela atuação ativa como produtor cultural, participante de movimentos artísticos e de apoio ao trabalho de novos artistas. Nestle "Felizes trópicos" (Fina Flor), o quinto de sua carreira, Augusto mostra novas canções suas, com parceiros, e músicas de outros grandes criadores, com destaque para o samba "Mistura crioula", de Moacyr Luz, e a doce "No fundo do mar", de João Donato e Joyce. São pontos altos, ainda, a presença refinada da Orquestra Criola, comandada pelo craque Humberto Araújo (também produtor do CD) e a voz de Augusto de Martins – que se expõe mais firme, mais nítida e mais profissional a cada disco.

Veja mais:
Revista MB Recomenda

- CD "Vozes Sugar's"
- CD "Felizes trópicos"
- CD "Romanceiros"
- CD "O melhor vai começar"
- CD "Só o Amor Constrói"
- CD "Entra na Dança"
- CD "Raspando Seda"
- CD "Aquirius"
- CD "Aletivo"
- CD "Ao Vivo na Benhuide – Antlerdam"

1 de 14

Agenda MB 2012

Compre agora!

> Clique aqui

Publinterior













Augusto Martins & Orquestra Criola

+ Dj Murallhas

Sábado, 20/10, às 22h30

Casarão Ameno Resedá
Rua Bento Lisboa, 4, Catete, Rio de Janeiro - RJ. Tel: (21) 2556-2427
<http://casaraoamenoareda.com.br/>
Facebook: <http://www.facebook.com/casaraoamenoareda>
Twitter: @AmenoReseda

Vendas:

4003 1212 *ingresso rápido*
ingressorapido.com.br

Sujeito à taxa de conversão

Apelo:










www.augustomartins.mus.br

Augusto Martins CLIPPING 2011-2010

Cultura Musical Especial "SAMBA É CULTURA"



MARCEL POWELL & AUGUSTO MARTINS (RJ) - "Violão, Voz & Zé Kêti"
Dia 03, sex, 18h

Nascido em Paris, violonista, arranjador, Marcell Powell é considerado "o jovem mestre do violão brasileiro", segundo o crítico musical Tarik de Souza. Herdou a genialidade de Baden Powell, seu pai e o tempero brasileiro no violão. Acompanha renomados músicos e faz shows solo em turnês internacionais. Augusto Martins é carioca com raro timbre grave e muita elegância ao misturar o suingue das rodas de samba com o classicismo das aulas de canto. Marcell e Augusto representam o talento da nova geração, eles se unem no espetáculo de brasilidade "Violão, Voz & Zé Kêti" para saudar um grande compositor e sua obra com emoção e sensibilidade. O show traz um repertório com canções menos conhecidas, mas sem deixar de lado os grandes sucessos que ficaram na memória e no coração do povo - "A voz do morro", "Madrugada", "Diz que fui por aí" e "Leviana", dentre outras.

O GLOBO

ANCELMO GOIS



oglobo.com.br/ancelmo

Sexta-feira, 12 de março de 2010

Divulgação



GILSON PERANZETTA,
Rildo Hora e Mauro Senise, mestres da MPB, confraternizam com o cantor Augusto Martins, curador do projeto Sete em Ponto, antes de show dos três no Teatro Carlos Gomes

oglobo.com.br

O GLOBO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2011 • ANO LXCVI • Nº 28.428

ANCELMO GOIS



oglobo.com.br/ancelmo

ZONA FRANCA

Augusto Martins lança CD aranha, no Teatro Sesi.

SESSÃO EXTRA

TELEVISÃO • CINEMA • SHOW • VIDA MODERNA

Quarta-feira 8 de junho de 2011 • SESSÃO EXTRA

ESFRIE A CABEÇA



Augusto Martins lança CD

O cantor e compositor Augusto Martins lança hoje o CD "Samba popular brasileiro", no Teatro Sesi, no Centro. Com 13 anos de carreira e três discos na bagagem, o artista apresenta no novo trabalho releituras de clássicos como "Você não entende nada" (Castano Veloso), "Aquele abraço" (Silvestre Góes) e "Samba do avião" (Tom Jobim), entre outros.

Teatro Sesi
Avenida Graça Aranha 1, Centro - 2063-4168. Qui, às 19h, R\$ 10 (estudantes e maiores de 65 anos pagam meia).

AUGUSTO MARTINS, SHOW NO CENTRO

36 < O DIÁRIO

divirta-se

SHOW

> AUGUSTO MARTINS

Show de lançamento do CD "Samba Popular Brasileiro", do cantor e pianista. **Teatro Sesi**, Avenida Graça Aranha 1, Centro (2563-4168). Às 19h. R\$ 10 (estudantes e maiores de 65 anos pagam meia). 18 anos.

O GLOBO

Sexta-feira, 21 de janeiro de 2011

ANCELMO GOIS



oglobo.com.br/ancelmo

ZONA FRANCA

- Um grupo de artistas, entre eles Sílvia Machete e Varandistas, faz show, dia 25, às 19h, no Espaço Acústica, na Praça Tiradentes, em prol das vítimas da chuva no Vale do Cuiabá.
- Alexandre Carvalho e Sílvia Fraiha finalizam o documentário Virando Bicho que enfoca vestibulandos.
- Ithamara Koorax encerra sexta e sábado temporada no Bar do Tom.
- Augusto Martins e Marcus Lima farão as quartas de fevereiro no CCC.
- Sementeira, Pathisa e Patrícia Veiga estão em liquidação.

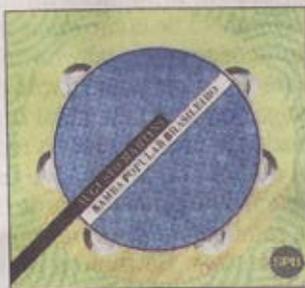
O GLOBO

MÚSICA

DISCO
CRÍTICA

Terça-feira, 14 de junho de 2011

Por Bernardo Araujo, Carlos Albuquerque e Leonardo Lichote



'Samba popular brasileiro'

Augusto Martins

O repertório peca pela obviedade ("Feitio de oração", "Samba do avião", "Consolação", "Aquele abraço" etc.), mas é coeso o projeto, que tem bons arranjos a embalar a voz de Augusto Martins. (L.F.V.)

Cotação: Bom

Augusto Martins CLIPPING 2007-2006



Este sábado se gravou o novo disco de cantor Augusto Martins, produzido por Paulo Sérgio, com o apoio dos músicos Caroleiro (do maracá), Paulo César Pedreira e Marcelo Lira, que participam no videoclipe, de Fred Martins (cantor de violões), e mais João Donato e Francisco Diniz (bateria dos anos), Ivan Lins e o músico PCP (Cacha do samba), e a banda paranaense do pejeiro Augusto, com Isael Malheiros (bateria), Paulo Sérgio (baixo) e Elina Lucinda (bateria).
 Tark de Souza - JB, 09/04/2006



6 caderno2 DIÁRIO DA TARDE SEXTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2006

Na companhia de craques da MPB

LANÇAMENTO
PAULO HINEIRO
 Sempre focado na MPB, o cantor carioca Augusto Martins apresenta, em seu terceiro CD, novos e consagrados nomes da música nacional. No meio da banda (Ivan Lins), que acaba de ser lançado, marca a estreia do artista como compositor, inaugura parcerias e traz canções inéditas de Ivan Lins, Elina Lucinda, João Donato, Paulo César Pedreira, entre outros.
 O início da carreira de Augusto foi cantando "Cartão, Luz, Melodia e Chico Buarque" em 1997. Depois ele se aproximou da música de Otton, chegando a lançar o disco "Cartão, Luz, Melodia e Chico Buarque", quando contou com a participação de Laila Ferrero, Beth Carvalho e Yasmim Costa. Agora ele abre o leque e comemora o primeiro inédito que recebeu de Ivan Lins, Eduardo Gudin, Marcelo Lira e Edina Góes.
 "Tus muito bom: receber essas músicas oferecidas por eles e a alguns amigos queridos, como

João Donato, Fred Martins, que é um dos melhores compositores da música popular e brasileira", comenta o cantor, "que demonstra bastante respeito para selecionar as faixas. "Defini o repertório fit em processo lento. Tinha muito material e fiquei atrapalhado. Certo momento era o momento MPB, mas havia o momento com o samba", confessa.
 Além das canções autorais, ele interpreta, à sua maneira, músicas de diferentes artistas. "O medidor é o grande barão. Um cara novo, a sua cara, a peça de consagrados artistas e aqueles em ascensão". A faixa que título o disco tem uma forte influência de Ivan Lins. "Lucinda fez esta música para Pedro Lira, dogriço do Pedro Lira e a Parale, que também é outro grande compositor brasileiro".
POESIA
 A afinidade com o samba veio por meio de um amigo, Milton Lage Filho. "Ele me mostrou uma música que tem um humor negro, um Otton 800 estilo e eu cheguei ao próprio Otton para gravar essa faixa no disco. Foi um prazer contar com o samba e o maracá dele", afirma.
 A poesia é um dos elementos que marca a linha estética e a linguagem do disco e a presença de Lucinda no álbum reforça essa característica. "Além das músicas, novidades interessantes, explorar a poesia que Otton não foi um ato penoso, foi fruto do meu contato com a poesia de Adélia Prado, Mário Quintana e Elina Lucinda. Lucinda parece a escrever poemas com a de canção", explica o cantor.
 A bagagem cultural de Augusto Martins foi sendo lapidada aos poucos, sob a influência dos pais e, posteriormente, sendo descoberta por ele mesmo. "Chovia muito MPB em casa e nos sábados, canções de Sílvia Caldas até Chico Buarque, passando por Laila Melodia e Cartão. Também escutava muito jazz e canções americanas que mora pai gostava. Hoje só me sinto brasileira brasileira e sempre cantando as músicas brasileiras, como Lú Borge e Milton Nascimento".



Em sua terceira CD, o cantor Augusto Martins interpreta músicas inéditas de Ivan Lins, João Donato e Paulo César



Augusto Martins CLIPPING 2007-2006

66 Guia da Folha | de 24 a 30 de agosto de 2007

Shows

HOJE, DIA 24

AUGUSTO MARTINS

Com a participação especial do canônico pianista João Donato, o cantor lança o disco "No Meio da Banda", sob as luzes de uma MPB mais "jazzificada", 90 min. 18 anos.

Tom Jazz (av. Angélica, 2.331, Higienópolis, região central, tel. 3255-3635). 200 lugares. 22h. Cov. art.: R\$ 30. CC: AE, D, Me V. Valet (R\$ 15). Ingr. p/ tel. 2163-2000.

TIJUCA • O GLOBO • 6 DE SETEMBRO DE 2007 | 15

Quinta é dia de lançar CD no Centro da Música

• A partir de hoje, as quintas-feiras vão ser dedicadas a lançamentos de discos no Centro Municipal de Referência da Música Carioca, na série "Centro lança", com apresentações às 18h30m.

O cantor Augusto Martins abre a série com seu disco "No meio da banda." Na semana seguinte, dia 13, a cantora Dorina sobe ao palco do teatro do centro para lançar o CD "O violão e o samba", com participação de Carlinhos 7 Cordas e de Cláudio Jorge.

O endereço é Rua Conde de Bonfim 824. Ingressos a R\$ 20. Telefone: 3238-3831.

RIO SHOW

FUNARTE E PETROBRAS apresentam

PAUTA FUNARTE DE MÚSICA BRASILEIRA

ESPETÁCULOS ÀS 18h30

SETEMBRO 2006

Augusto Martins
No Meio da Banda
19 e 20 ter e qua

Dalmo Castello
Vivendo meu Tempo
21 e 22 qui e sex

Ingressos: R\$ 5 (inteira) e R\$ 2 (meio-entrada)

SALA FUNARTE SIDNEY MILLER

PALÁCIO GUSTAVO CAPANEIRA - Rua de Imprensa, 16
Centro - Espetro Anjo Paulo Alago (Metrô Glória), sala F001 1000
INFORMAÇÕES: 2271-8087 e 2240-2111 www.funarte.gov.br

Após: Prometeo, Petróleo, Petrobras

86 Guia O Estado de S. Paulo 24/8/07

Augusto Martins

João Donato faz participação no show do intérprete carioca, que lança o álbum No Meio da Banda, com composições de Ivan Lins, Eduardo Gudin, Moacyr Luz e Fátima Guedes. Tom Jazz (200 lug.), Av. Angélica, 2.331, Higienópolis, 3255-0084. Hoje (24) e amanhã, 22h. R\$ 30.

www.augustomartins.mus.br

Augusto Martins

Shows de lançamento do CD "NO MEIO DA BANDA"

Modern Sound
07 de Agosto 2ª feira - 19:00 h
part. Especial FRED MARTINS
Barras Rebens, 502 O Copacabana - 2548-5005

Carioca da Gema
10 de Agosto 5ª feira - 19:00 h
part. Especial MOACYR LUZ
Men de Sá, 79 Lapa - 2221-0043

Entrada Franca

O GLOBO Sábado, 2 de junho de 2007

ANCELMO GOIS

www.eglobo.com.br/ancelmo

MIKE CAVALHO
o cantor e violão de Leci, já com Augusto Martins, o cantor e Paulinho, o compôz, em show no Rio!

O GLOBO Segunda-feira, 28 de maio de 2007

ANCELMO GOIS

www.eglobo.com.br/ancelmo

ZONA FRANCA

• Augusto Martins lançou o seu novo disco, "No meio da banda", em 21 de maio de 2007.

2006

Próximos shows

Centro Cultural Carioca
5 de setembro 3ª feira - 21:00h
Rua do Teatro, 37 - Praça Tiradentes
covert R\$ 16,00

Sala Funarte
19 e 20 de Setembro
3ª e 4ª feira - 18:30h
Rua de Imprensa, 16 - Centro
ingresso R\$ 5,00

Augusto Martins possui todos os ingredientes imprescindíveis a um bom cantor: timbre definido (ou seja: boa cor de voz), senso rítmico, afinação e gosto apurado para a seleção de repertório. Revendo a ficha técnica de seus discos anteriores (um dedicado só a Djavan), nota-se que não brinca em serviço, e procura estar sempre em boa companhia musical. "No meio da banda" coloca em prova todas essas qualidades, às quais acrescenta a de compositor. Sua intimidade com a música é herança paterna, de quem herdou o gosto de ouvir um bom jazz (Ella Fitzgerald) e um seresteiro da estirpe de Silvo Caldas. Neste disco vai do Moacyr Luz e Elza Lúcia, Fátima Guedes e João Donato. Melhor companhia, impossível.

Hormínio Belo de Carvalho

O GLOBO Terça-feira, 29 de maio de 2007

DISCOLÂNDIA

Excelente Som Muito Alto Potência

• "NO MEIO DA BANDA", O cantor e compositor Augusto Martins lança nesta quinta-feira, às 18h30m, no Teatro Nova, seu novo disco, "No meio da banda".

MEIO: www.augustomartins.mus.br

Augusto Martins CLIPPING 2007-2006

O GLOBO Sexta-feira, 10 de agosto de 2007

ANCELMO GOIS



www.oglobo.com.br/ancelmo

Divulgação



ANA COSTA, a cantora que brilhou no Pan, e o compositor Celso Fonseca (à direita) prestigiaram show de Augusto Martins, no Cinemathèque

SESSÃO EXTRA • Terça-feira 19 de setembro de 2006

ROTEIRO

ESFRIE A CABEÇA

ATÉ R\$ 5



O CANTOR Augusto Martins

Duas noites de MPB no Centro

5 O cantor e compositor Augusto Martins é a atração esta semana no projeto Pauta Funarte de Música Brasileira, na Sala Funarte Sidney Miller, no Centro. Hoje e amanhã, o músico lança seu terceiro CD, "No meio da banda". No repertório da apresentação estão músicas próprias e sucessos da MPB, como "Azul", de Djavan, e "Água de beber", de Vinícius de Moraes e Tom Jobim.

Sala Funarte Sidney Miller
Rua da Imprensa 16, térreo, Centro — 2215-1668. Ter e qua, às 18h30m. R\$ 2 (meia-entrada) e R\$ 5.

AUGUSTO MARTINS E JOÃO DONATO. *No Meio da Banda* é o terceiro álbum do cantor carioca Augusto Martins. Além da faixa-título, composta por Elisa Lucinda, ele interpreta *Súplica* (João Nogueira e Paulo César Pinheiro) e *Azul* (Djavan), versões que constavam em seus trabalhos anteriores. O tarimbadíssimo pianista João Donato faz uma participação especial — toca *Bananeira*, *A Rã* e *A Paz*. Quatro músicos complementam a formação. 18 anos. **Tom Jazz** (200 lugares). Avenida Angélica, 2331, Higienópolis, ☎ 3255-3635. Sexta (24) e sábado (25), 22h. R\$ 30,00. Cc.: todos. Cd.: todos. IR. Estac. c/manobr. (R\$ 15,00).

VEJA SP, 22 DE AGOSTO, 2007

VELHA GUARDA DA MANGUEIRA – Seguindo a temporada comemorativa de seus 77 anos, os veteranos da escola recebem Jamelão, Dorina, Augusto Martins e o grupo de samba Toque de Arte.
Estrela da Lapa, Av. Mem de Sá, 69, Lapa (2507-6686). 6ª, às 21h. R\$ 25. Idade mínima: 18 anos. Capacidade: 400 pessoas.

A SEMANA



NA PRÓXIMA sexta-feira, às 21h, com couvert a R\$ 20, o projeto Samba Popular Brasileiro, concebido por Augusto Martins, convida Moska e Zé Renato para show de samba e MPB. No Estrela da Lapa, que fica na Avenida Mem de Sá 69 (2057-6686).

Brasília, sexta-feira, 5 de dezembro de 2003 • CORREIO BRAZILIENSE

fimdesemana

TRIBUTO A DJAVAN NO FEITIÇO

O cantor carioca Augusto Martins traz a Brasília sua leitura para a obra de um dos mestres da MPB: o compositor alagoano Djavan. Hoje e amanhã, às 22h30, o cantor carioca faz no restaurante Feitiço Mineiro (306 Norte) show de lançamento do disco *Augusto Martins canta Djavan* (Dabliu Discos), o segundo da carreira.

O ferte com canções de Djavan começou no disco homônimo de estréia, de 1997. Além de regravar composições de Gonzaguinha, Luiz Melodia, Cartola, Baden Powell e Chico Buarque, Augusto Martins ainda selecionou, do repertório de Djavan, *Muito obrigado* e *Samba dourado*.

Aos 34 anos, ele confessa nutrir paixão de longa data pelo trabalho de Djavan. "É obra muito grande e rica.



O CARIOCA AUGUSTO MARTINS TEM PAIXÃO DE LONGA DATA PELO TRABALHO DE DJAVAN

Ele é um cantor muito gravado. Mas esse é o primeiro disco inteiramente dedicado a ele", observa. Augusto Martins teve de garimpar 14 faixas em um universo de cerca de 150 canções.

O disco conta com participações especiais de gran-

des talentos da MPB. *Capim/Beiral* rendeu dobradilha de sambas com Beth Carvalho, sua "madrinha" musical, e Seu Jorge. O violão de Yamandú Costa embala *Outono e Dou-ção-dou* mostra o encontro do cantor com o Aquarela Carioca. Uma das faixas mais queridas do cantor é *Desejo*, executada em parceria com Leila Pinheiro e João Donato ao piano.

"Era praticamente inédita. Djavan gravou só na trilha do filme *Pra viver um grande amor* (1984), do

diretor Miguel Faria Jr, no qual ele é protagonista com Patrícia Pillar", lembra Augusto Martins. No show do Feitiço, cujo couvert custa R\$ 20,00, Paulinho Athayde e Gustavo Martins acompanham o cantor. (Da Redação)

Augusto Martins CLIPPING 2000-1999-1998

Quarta-feira, 30 de julho de 1998

O GLOBO

TIJUCA-25

BERÇO MUSICAL: Artista trabalha na pesquisa de obras para compor segundo CD de samba e MPB

Seriedade com repertório e raízes

Augusto Martins tem a mente cuidadosa ao escolher. Sua pesquisa pelo samba e pela MPB dá-lhe direção e afinidade, quando partilhadas com músicos na casa do pai, na Tijuca, e na casa do avô, o Sr. Chico, em Copacabana. Apreensão e foco parecem a melhor opção para o cantor. Entre outros parâmetros, tem como meta Clara Sanches. Durante o período em que ela esteve viva, participou do Festival de Canções de Rio, que introduziu o samba à música "Blow Out" (de Woodstock). Também de Tijuca é Nelson Figueiredo, também por 30 anos. — Foi quando conheci Paulo Maluf, que acabou fazendo a direção musical e eu atendi de 1964 a 1968, onde fiz 14 músicas de uma gravadora CD. Depois pelo meu irmão, responsável também pela zona argenteo dourado — conta o filho do músico com Carlos Tinoco, Thiago, Thiago e Chico Sanches de Sanches. Augusto Martins está sendo indicado para São Paulo, onde

Uma voz 100%

Clara Sanches
 ■ Há alguns anos, Augusto Martins se dedicou para ler obras de autores. Chegou, então, ao livro "Trabalho e identidade" de Sérgio Buarque de Holanda — um livro que mudou a maneira de pensar de Augusto. Como se não bastasse, tinha a qualidade de ser um livro que não se lê, mas se vive. Foi assim que Augusto conheceu a obra de Chico Sanches, que acabou fazendo a direção musical e eu atendi de 1964 a 1968, onde fiz 14 músicas de uma gravadora CD. Depois pelo meu irmão, responsável também pela zona argenteo dourado — conta o filho do músico com Carlos Tinoco, Thiago, Thiago e Chico Sanches de Sanches. Augusto Martins está sendo indicado para São Paulo, onde



Augusto Martins, em uma foto de arquivo de agosto CD

24-TIJUCA

O GLOBO

Quarta-feira, 30 de julho de 1998

Bendito seja o fruto entre as mulheres

O cantor Augusto Martins é uma das poucas vozes masculinas que despontam no mercado

Priscila Galvão

Comitar informalmente Augusto Martins sempre cantava. Sua voz era que o pai Alão dos Santos organizava em sua casa em Tijuca, e música sempre foi a espinha dorsal de casa. O amor vem a mãe e Augusto, de modo ligado aos amigos da família, participaram e dava o seu toque. Como o tempo passou, os amigos de infância foram ficando mais raros. Paulo César Pinheiro, João Augusto e Danilo Lara.



A SAMBISTA BETH CARVALHO se destaca especialmente pela voz de Augusto Martins. Ela tomou seu primeiro CD, que mais atualmente no Andara

Das músicas para os raros, de gravar foi um pouco, depois de muito estudo e de uma pesquisa minuciosa do repertório. E a busca continua. Augusto não abandona os velhos clássicos e continua pesquisando "repertório" para seu segundo CD, que deverá ser lançado em março do próximo ano, pelo selo EMI.

Apresentado no seu grupo de Augusto, Beth Carvalho acabou escolhendo a música musical de canção. Os dois se conheceram em uma festa em Niterói que tinha como atração principal uma noite de samba e música ligadas. Estava um grupo e outro uma noite de samba acabou sendo formada. Laila Carlinha de Vila, mais conhecida como Beth.

— Não quis fazer uma homenagem a um cantor e não a uma música, mas a uma música e a um cantor. É uma homenagem ao grande cantor e compositor que me ensinou a cantar e a fazer música. É uma homenagem ao grande cantor e compositor que me ensinou a cantar e a fazer música. É uma homenagem ao grande cantor e compositor que me ensinou a cantar e a fazer música.

— Não quis fazer uma homenagem a um cantor e não a uma música, mas a uma música e a um cantor. É uma homenagem ao grande cantor e compositor que me ensinou a cantar e a fazer música. É uma homenagem ao grande cantor e compositor que me ensinou a cantar e a fazer música.

— Não quis fazer uma homenagem a um cantor e não a uma música, mas a uma música e a um cantor. É uma homenagem ao grande cantor e compositor que me ensinou a cantar e a fazer música. É uma homenagem ao grande cantor e compositor que me ensinou a cantar e a fazer música.

O GLOBO

Material de construção
Consulte o Guia

TIJUCA

Exposição de carros antigos
Página 8

Quarta-feira, 30 de julho de 1998 - SP 24

A nova voz do samba
O cantor Augusto Martins surge como revolução na MPB
Páginas 24 e 25

Belo Horizonte - Assessoria de Imprensa

Quarta-feira, 18 de agosto de 2000 • SESSÃO EXTRA

EXTRA

Quarta-feira, 18 de agosto de 2000 • SESSÃO EXTRA

Augusto canta "Sina", "Um ou dois" e "Azul" de 1940s

Sucessos de Djavan para o almoço

Augusto Martins presta homenagem ao compositor no Centro Cultural Light

PROGRAMA

veja Rio

ROTEIRO DA SEMANA

AGOSTO 2000

Augusto Martins, compositor e cantor de samba, lançou seu primeiro CD em 1998, com o nome de "Augusto". O álbum teve como destaque a música "Sina", composta por ele mesmo. O álbum foi lançado em 1998, com o nome de "Augusto".

QUARTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2000

B

JORNAL DO BRASIL 5
edição 09h.com.br

SÁBADO/DOMINGO, 10/11 DE ABRIL DE 1999



João Nogueira, uma das mais belas vozes do samba, é autor de clássicos como "Poder da Criação" e "Nó na Madeira"

João Nogueira e Augusto Martins abrem o projeto "Antenas do Ipiranga", no Sesc

O samba abre passagem no projeto "Antenas do Ipiranga" com a apresentação do cantor e compositor João Nogueira, neste sábado, no Sesc Ipiranga. No show Nogueira divide o palco pela primeira vez com o cantor carioca Augusto Martins.

São duas vozes graves e belas, de gerações distintas da nossa música, mas que têm uma coisa em comum: o prazer de cantar o que é bom e tem qualidade no samba. João cantará músicas de seu mais recente trabalho, o CD "Todos os Sambas" e Augusto Martins do seu primeiro CD que leva seu nome.

Conhecido como "Guerreiro do Samba", João Nogueira, carioca do bairro do Méier, possui 18 discos e é representante do que há de mais verdadeiro no samba carioca. Conviveu com mestres como Nelson Cavquinho e Cartola, tendo sido gravado por Clara Nunes, Elis Regina e Beth Carvalho. Interpretou e compôs clássicos como "Poder da Criação", "Nó na Madeira", "Espelho" e "Mineira", erigindo na década de 70, no Rio, o Clube do Samba, um quartel general da resistência do samba. O Clube do Samba foi até a década de 80, sendo que permanece ainda o bloco Clube do Samba, que sai todo ano, sempre com um tema político-social.

Augusto Martins começou sua carreira com pé direito, pois é afilhado de Beth Carvalho. Em seu CD, Augusto não interpreta só samba. Vai de Chico Buarque a Tanguara, Claudio Nucci e Luiz Melodia. Participam do disco músicos do quilate de Paulo Malaguti, Luis Alves, Paulo Muijlaert, Papito, Beto Cazex e Edu Szajnbrum.

O Sesc Pompéia fica na rua Bom Pastor, 822, Ipiranga. Tel.: 3340-2000. O show começa às 21 horas, com ingressos a R\$ 10,00 e R\$ 5,00 (comerciários).

MÚSICA

Djavan de leve

No show *Me leve*, o cantor Augusto Martins (foto) revê a obra do alagoano Djavan. O espetáculo está em cartaz no piano-bar Merci, em Ipanema, e traz no seu roteiro canções conhecidas, como *Capim e Sina*. Outras, menos badaladas, surgem em versões bem diferentes do arranjo original. *Azul* vira um reggae acústico. *Lambada de serpente* ganha um piano minimalista. Já a conhecidíssima *Flor de lis* aparece em ritmo de batucum funk. Na banda, um investimento forte nos sons

acústicos, com os violões do próprio Gustavo Martins, a guitarra de Israel Meirelles, o contrabaixo de Ney Conceição e a percussão de Edu Szajnbrum. A tudo isso se juntam, eventualmente, programações eletrônicas. Nesta quarta-feira, a cantora e compositora Fátima Guedes é convidada de Augusto. Ela vai mostrar suas parcerias com Djavan e relembrar alguns de seus sucessos.

□ AUGUSTO MARTINS
Merci, às 21h30
Mais informações no site



NOTAS

• NOVA LEITURA DE DJAVAN

O cantor carioca Augusto Martins prossegue temporária hoje à noite no Merci Piano Bar cantando músicas de Djavan. Hoje, sua convidada é a cantora Fátima Guedes, que o ajuda a recriar "Sina", "Azul" e "Lambada de serpente", entre outras.

Quarta-feira, 9 de fevereiro de 2000

O GLOBO

Domingo, 25 de março de 2001

• DJAVAN REGRAVADO

O repertório do segundo CD do cantor Augusto Martins, uma das revelações da MPB, será todo dedicado ao repertório de Djavan. Em fase de gravação, Martins conta com as participações de Beth Carvalho, Seu Jorge, Fátima Guedes, Aquarela Carioca, João Donato e Leila Pinheiro.

QUINCE DIAS, 21 DE SETEMBRO DE 1998

B

O novo canto de Augusto e Leila

Cantora é a madrinha do jovem candidato à vaga no escasso rol dos intérpretes

ENTREVISTA

Esperado e apoiado por Beth Carvalho, o cantor Augusto Martins participa hoje do Projeto Novo Cantor (de 20h, no Theatro Rio Sul) com sua madrinha, a cantora Leila Pinheiro, que acaba de lançar o disco *No jeito de Djavan*. "Estou feliz de ser parte de uma iniciativa", comemora ele, que lançou seu CD de estreia, *Medo de Samba*, no fim do ano passado. Como Beth já estava comprometida com o grupo Amém no Novo Cantor, Augusto convidou Leila para a sua turma de batucum — em entrevista entre as duas, o fato de privilegiar a interpretação à composição. A cantora, que já teve o disco de estreia lançado pelo selo Deltac, diz que de suas composições favoritas, sua CD "Nó na Madeira" acabou de sair, levou a sua participação em um projeto de música popular de um intérprete brasileiro. "Sou o cara mais velho da sala que está aqui", diz.



Os dois intérpretes dividem o microfone em Curitiba de aqui e Rio que chegar

Alguns de canto de Clara Nunes e re-criação ("A música inteira dentro mais dentro que a música", comenta). Augusto, 24 anos, observa a carreira no Brasil de cantores não-compositores: "Tô mais de 20 anos não escrevo um verso. E o país tem um histórico de grandes intérpretes — Silvio Caldas, Dick Farney, Francisco Alves. Hoje, você só vai conseguir pagar o Brasil brasileiro. É melhorar e não pode ficar um milhão". Com sua banda, ele está cantando composições como *Pro e*, *Um 2º* (Linha de Oroguides). O disco que o compositor (Adriano Cruz, Scarpelli e Luiz Carlos do Vale), Sérgio Ode Nogueira e Paulo César Pinheiro, *Alto* (Tanguara) e *Dado* (compositor) (Chico Buarque e Carolela Buarque). Com Leila, Augusto divide os microfones em Curitiba de aqui (Cartão), *Pro* que chegou (Beth Carvalho) e *Victória de Maravilha* e *Comemoração* (Alto Beto e Gingo). Já o título de um dos discos mais elegantes de cantora, *Admirável* no São do Novo Cantor quando estava compositora", diz Leila. De quem, Augusto ainda aproveita a oportunidade para mostrar um inédito de João Donato e Francisco Elmano. *Batucum* dos anos, parte de um segundo disco que estava a ser gravado em novembro. "Linha batucum com 60", diz.

Augusto Martins CLIPPING 1997

O GLOBO

Terça-feira, 23 de setembro de 1997

SEGUNDO CADERNO-5

DISCOLÂNDIA



Boa promessa

Carente de bons intérpretes masculinos, a MPB ganha mais um pretendente. Em seu CD de estreia, "Augusto Martins" (OAE 211) (Decca), usa com talento a voz pequena, mostra bom gosto no repertório e nos arranjos. Entre os destaques "Coração sem saída" (Dori Caymmi e P.C. Pinheiro), "Todo sentimento" (Cristóvão Bastos e Chico Buarque) e "Mistério da raça" (Melodia e Augusto). (A.C.M.)

O DIA D

RIO DE JANEIRO, terça-feira, 7 de outubro de 1997

Augusto Martins Augusto Martins Cotação: ★★★



Augusto Martins estreia em CD com potencial para preencher uma carência da MPB atual: a falta de bons intérpretes masculinos. Afilhado de Beth Carvalho, Augusto foi competente também na escolha do repertório, que inclui pérolas como **Todo Sentimento**, **Cordas de Aço**, **Mistério da Raça** e **O Show Tem que Continuar**. (Cláudio Uchôa)

ENIGMA
recortes de jornais e revistas

R. Líbero Badur, 306 - 6º - Cj. 3 - Tel. 232-1855 - Telefex: 239-1895

RECORTE DE
O DIA
DATA: 03 NOV 97
São Paulo - SP

Augusto Martins mistura ritmos em show



Cantor interpreta músicas de seu primeiro CD

O cantor carioca Augusto Martins deu o show de lançamento de seu primeiro CD, "Coração sem saída", em São Paulo, no dia 27 de setembro. O show foi realizado no teatro da Vila Militar, com a presença de uma plateia de cerca de 10 mil pessoas. Augusto Martins interpretou 12 músicas de seu primeiro CD, incluindo "Coração sem saída", "Todo sentimento", "Mistério da raça", "Cordas de aço", "O show tem que continuar", "Mistério da raça", "Coração sem saída", "Todo sentimento", "Mistério da raça", "Cordas de aço", "O show tem que continuar".

1 DE PRIMEIRA

MÚSICA BRASILEIRA

ANO II - NOVEMBRO / 1997

AUGUSTO MARTINS ESSE CARA VEM CONSUMINDO MINHAS HORAS

Dido Nogueira



Há muitos anos encontro o saudoso Michel Domingues, produtor atento e competente, com quem tive o prazer de trabalhar no Botecoeco, e pergunto: "Michel, por que só mulheres têm conseguido pinta no cenário musical brasileiro?" E ele, apesar da minha discordância, disse: "Não existem novas grandes vozes masculinas neste momento". Já se vão alguns anos e na verdade não apareceram mesmo novos cantores, ao contrário da ala feminina que vem conquistando

com muita competência várias belas vozes que hoje habitam nossas CD's, rádios e TVs. Talvez o tempo, tivesse mostrando esse cara que vem consumindo boa parte de minhas horas diárias para ouvir um dos melhores CDs de música brasileira de um ano para cá. Augusto Martins já tinha me mostrado uma fita, com parte de seu bellissimo CD, há mais ou menos um ano. Daí partiu o meu convite para que ele se apresentasse na Urj ao lado de singulares músicos que Nelson Sargento. Quando recebi seu CD, não ouvi imediatamente. Alguns dias depois, tive a sensação de estar no Brasil, no meu Rio de Gonzaguinha, Dori, Baden, Vinícius, Paulinho Pinheiro, João Nogueira, Cartola, Djavan, Somolinha, Afândio, Luiz Carlos da Vila, Melodia, Chico, Dona Ivone, Delcio Carvalho, Claudio Nucci, Zayzaera e tantos outros que escreveram e escreveram a história do novo País, do novo povo, através da poesia e da música. Música essa que encontra nas interpretações de Augusto Martins combinação perfeita de um repertório magistral e acima de tudo corajoso, qualidade esta em se tratando de novos artistas, desenhado pela voz melódica em seu estado mais pleno. Acho que é um disco de amor. Acho que é um disco de amor. O amor que leva um jovem cantor a produzir um disco com recursos próprios, o amor que leva Paulinho Malaguti a produzir com seus competentes e arranjados com a sensibilidade reconhecida de seu enorme talento, o amor de todos os músicos que participaram desse trabalho representado aqui por Joazeiro Monteiro e Renato Alvim, outros dois arranjadores do disco. Tá, meu irmão. Tá pronto. Não desmerecendo os outros concorrentes, pra mim é Peléio Sharp. Dêna eu voltar que analiso a última faixa ■

Dido Nogueira é produtor cultural